



FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTÁQUIO • CEP: 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

SEJA UM SÓCIO PADRINHO DO COLÉGIO PROFESSOR RUBENS ROMANELLI

No Colégio Professor Rubens Romanelli, depois de várias crises, chegou-se a pensar no encerramento de suas atividades. Diante disso, soluções foram buscadas, envolvendo a participação de alunos que podiam fazer contribuições, assim como a criação de um sistema de apadrinhamento do Colégio Professor Rubens Romanelli que passou a garantir parte dos custos das atividades.

Hoje, felizmente, contamos com mais de 70 Sócios Padrinhos – pessoas físicas e jurídicas – que vêm, com doações mensais, garantindo o andamento das atividades.

Mas este número precisa aumentar, uma vez que os custos estão cada dia mais altos e ainda, o percentual de alunos com isenção total de contribuições também precisa crescer.

Localizado na Av das Américas 777, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o Colégio fornece ensino fundamental e médio a mais de trezentos alunos, e desde o início das atividades em 1993, já foram mais de 3000 alunos matriculados. Nestes 10 anos de funcionamento, o Colégio Professor Rubens Romanelli vem vencendo desafios e, ainda que de forma tímida, vem fazendo a diferença na realidade educacional do bairro Kennedy, na cidade e no Brasil.

E estamos aqui, no Evangelho e Ação, convocando Você, leitor e simpatizante da causa, para fazer parte deste esforço de realizar, sendo um SÓCIO PADRINHO DO COLÉGIO PROFESSOR RUBENS ROMANELLI ou sendo um divulgador do trabalho, ampliando as possibilidades de transformação desta realidade que nos cerca.

É bom para nós enquanto pessoas fazer parte deste esforço; é bom para os jovens que passam a ter, a partir deste trabalho, a oportunidade de educação de qualidade mantida e é bom para o nosso Brasil.

Estudos afirmam a íntima relação entre os níveis de educação e a questão da desigualdade social e apontam como único caminho

para minimizar esta realidade, a educação de qualidade que irá possibilitar o desenvolvimento social e econômico sustentável.

E isso nos remete aos conceitos da assistência social espírita, “cuja metodologia traduz-se sempre pelo objetivo inafastável de promoção social do ser.”

E citando Deolindo Amorim, na obra O ESPIRITISMO E OS PROBLEMAS HUMANOS: “A visão espírita de assistência abrange o homem na totalidade, justamente porque, além do plano biológico, onde localizam as necessidades básicas do mecanismo orgânico, existem direitos e aspirações que dizem respeito à destinação superior do homem. Cumpre pois ajudar o homem a melhorar-se nos três planos: material, intelectual e espiritual. Para os espíritas, finalmente, o Cristianismo não é apático. Se na realidade o cristão ficasse apenas na fé, rezando e contemplando o mundo à grande distância, sem participar do trabalho de transformação do homem e da sociedade, jamais a palavra do Cristo teria influência ponderável...”

Que façamos todos parte deste trabalho de transformação do homem e da sociedade através desta parcela de jovens matriculados hoje, no Colégio Rubens Romanelli, ainda que pequena diante dos milhares que temos no País mas que, sem dúvida alguma, fará parte da construção de um futuro melhor.

Divulgue o Colégio Professor Rubens Romanelli entre seus amigos; se preciso for, faça uma visita e veja de perto o trabalho desenvolvido.

Para saber mais sobre como tornar-se SÓCIO PADRINHO DO COLÉGIO PROFESSOR RUBENS ROMANELLI LIGUE PARA (31) 3411.9299 – DEPTO DE SÓCIOS, OU PROCURE O BALCÃO DE INFORMAÇÕES NA FEIG OU NA DIRETORIA DO COLÉGIO.

Evangelho, Ação e Transformação através da Educação, agora!

Miriam d'Ávila Nunes

EDITORIAL

CORAGEM

Quando as tempestades surgem avassaladoras, tomando os nossos dias de aflição encontra, muitas vezes, os corações já enfraquecidos pela dúvida e pequena confiança no porvir. Ante os primeiros sinais da tormenta, reforcemos o preparo do espírito na fé inabalável.

Esqueçamos o imediatismo que nos acompanha e confiemos no dia de amanhã.

Aceitação, luta e aprendizado eis o começo para se debelar a tormenta. Tormenta que se encontra dentro de nós, arraigada em nossos espíritos que insistem em permanecer à beira do caminho.

Para que tanta força contrária se já sabemos o que é melhor para nós?

A correnteza segue numa única direção, assim como nós seguiremos para a evolução, não desprezemos as oportunidades que vêm às nossas mãos.

Já possuímos a certeza do amparo e da proteção Divina, que motivo ainda nos faz estacionar julgando-nos incapazes de seguir?

Trabalhemos pela fé que nos sustenta e nos impulsiona. Somos capacitados e já possuímos a arma para combater o desnecessário: o conhecimento.

Avante pois, sem esmorecer ou lamentar. A transformação se faz urgente, não percamos mais tempo.

É de nossa responsabilidade construirmos juntos o bem-estar dos que nos cercam, assim, estaremos sem nos apercebermos, construindo o nosso próprio bem estar.

Caminhar a passos firmes e confiantes eis a proposta do Amigo Maior, vamos abraçá-la e seguir.

Lembremo-nos de Camilo Chaves quando ele diz que “Embora a dor te alcance, em forma de fracasso, procura levantar-te e mesmo, passo a passo, arrima-te em Deus e começa outra vez! Coragem, força e alegria pois já nos encontramos preparados para retomarmos com mais brevidade o nosso crescimento.

Muita paz e harmonia.



FIQUE EM DIA COM A F.E.I.G

Cadastre seu e-mail em nosso site (<http://www.feig.org.br/>) e receba semanalmente um informativo contendo uma mensagem, notícias da Casa e atualizações do site.

“A maior caridade que praticamos, em relação à Doutrina Espírita, é a sua própria divulgação”.

(Emmanuel)

Seja firme, no seu falar sim é sim não é não

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

□ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.

□ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 3411-3131, das 8 às 22hs - Mentor: Bezerra de Menezes.

□ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

□ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

□ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

□ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

□ Corte de cabelo e unhas

□ Curso para gestante -

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidentes: Edgar de Souza Junior/ Maria Nazaré França D'Andréa/ Omar Ganen

Diretor de Divulgação: César Henriques

Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Tânia Gatti

Fotografia: Wagner Tibiriça

Ilustrações: Ransley Mar da Cruz,

Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Neiry Teixeira

Impressão: Itapua Editora e Gráfica
Rua Iporanga, 573 - Vila Perola
Contagem - MG
Fone: 3357-6550

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360
BH, MG - Fone: (31) 3411.9299
Depto. Sócios: (31) 3411.7957
SOS Preces: (31) 3411-3131

Mentora: Maria Dolores.

□ Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira às 20hs., com receituário espiritual e passes e, aos domingos, às 20hs com passes e sem receituário.

□ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17hs. Mentora: Joanna de Ângelis.

□ Evangelização para crianças em diversos níveis Mentora: Meimei.

□ Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às

quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

□ Reuniões de Tratamento

SEJA UM TAREFEIRO NA CASA DE GLACUS

Se você quer assumir uma tarefa na FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, procure o Departamento de Tarefeiros.

Segundas, terças e quartas-feiras das 19:00 às 21:00 horas.

Quintas e sextas-feiras das 19:00 às 20:00 horas. Sala 111 - 1º andar.

Crie laços!

Estamos na INTERNET.

Anote, consulte nossa página e conheça a Casa de Glacus.

<http://www.feig.org.br>

Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares

□ Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

□ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

□ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

□ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:30 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

□ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

□ Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação

nas reuniões públicas e outras.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

□ Colégio Professor Rubens Romanelli de 1º e 2º graus.

□ Centro de Referência Materno-Infantil.

□ Creche Irmão José Grosso.

□ Bazar da Pechincha.

□ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone: (31) 3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G., o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza todas as quintas-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fundação Espírita Irmão Glacus, Av. das Américas, 777 - bairro Kennedy - Contagem - MG no dia 17 de novembro de 2002 às 15:30 horas. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos!

Faça parte você também do Círculo do Livro Espírita da Fraternidade Espírita Irmão Glacus!



Informe-se sobre as muitas vantagens da adesão ao Círculo do Livro, da Livraria Rubens Romanelli da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Ligue: (0xx31) 3411-9299 ou escreva para: Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Rua Henrique Gorceix, 30 Padre Eustáquio - Belo Horizonte - MG Cep: 30720-360

Creia em si e resolva a situação

Relato Espiritual

Hoje, retornei mentalmente há um ano atrás, 24 de janeiro de 1994 quando, exteriorizado em reunião pública na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, fui conduzido à sala 7, no campo espiritual.

Dentro da sala, para minha surpresa, uma porta se abriu para uma espécie de laboratório, com mesas ao fundo, frascos, tubos, cristais e outros apetrechos.

Três espíritos trabalhavam no laboratório: Fritz Shein, Otto Franz e Karl (sobre quem falarei aqui em outra oportunidade). Nosso irmão Karl tinha um "fio perispiritual", pois era encarnado em desligamento.

Observava a cena, quando entraram no salão Hellen Mayer e Ferentz.

Percebi que aqueles espíritos haviam sido cientistas em encarnações anteriores e continuavam a exercer atividades científicas no plano espiritual.

Hellen se fez ouvir:

- Desculpem-me pelo pequeno atraso (senti que os demais estavam cientes). Venho de uma reunião, onde o venerável Adolpho Bezerra de Menezes fez uma palestra sobre o tema "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho."

Os três se voltaram para ela, que prosseguiu:

- Dentro em breve, se iniciará um período de maior tranquilidade, em relação as dificuldades econômicas, políticas e sociais do povo brasileiro. Ele fez referência à "divídica cármica" para com negros e escravos e à Guerra do Paraguai. Essa dívida está acabando. Faltam poucos anos.

Volto ao dia de hoje, 24 de janeiro. Com a permissão de amigos espirituais, estive na sala 5.

Ví a querida mentora Joanna de Ângelis, mentora de nossa Mocidade Espírita, que veio nos cumprimentar suavemente. Ao beijar sua mão, senti meu perisprito se modificar, assumindo a forma que tivera no México, quando encarnado como espanhol. Soube de alguma forma que conheceria nossa amiga naquela encarnação.

O espírito do Uruguaiano estava na sala. Lembrei-me da primeira vez que o vi, em 1939, no Centro Oriente, onde fui levado pela minha mãe quando estava com problemas ligados à mediunidade não orientada. Em certo momento naquela reunião, Uruguaiano incorporou-se à médium Dona Ernesta, transmitindo-nos a seguinte mensagem:

- Fui Montezuma, no México. Fui também conhecido como Uruguaiano, na região Cisplatina, hoje Uruguai.

Observava Uruguaiano, na sala 5, quando, de repente, sua aparência modificou-se para Aarão Reis, fundador de Belo Horizonte. Sabemos que o nosso irmão continua sendo guia espiritual no Centro Oriente.

Ainda na sala 5, reconheci com surpresa um espírito japonês chamando Uemoto. Vira-o, pela última vez, há cerca de 38 anos.

Parecendo-me algo fatigado, ele nos disse:

- Felizmente, a nossa tarefa foi bem realizada e sucedida. Depois eu contarei sobre a tragédia no meu país (terremoto em Kobe e outras cidades). Contarei também sobre as tragédias de Hiroshima e Nagasaki.

Uemoto nos informou rapidamente que, no terremoto japonês, desencarnaram criaturas que haviam ocupado toda a orla marítima da China, por mais de 30 anos, na virada do século, levando devastação e dor.

Eram japoneses que cumpriam "ordens de seus superiores."

Constatamos assim, uma vez mais, queridos leitores, que existe uma Justiça Divina a coordenar os acontecimentos em todos os planos da Criação, em nível individual e coletivo. Não existe acaso. O futuro é a consequência lógica de nossas ações no passado e no presente.

Saibamos contruf-lo hoje e sempre.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, de sua visão do que acontece no mundo espiritual, quando se encontra exteriorizado durante a tarefa do receituário espiritual.



Os Males Modernos

Quantos olhos esperançosos não são depositados sobre o jovem de hoje? Esta geração de espíritos, encarnados num mundo às portas da regeneração, muito tem a realizar. Nem bem saídos da infância, muitos já aceitaram, felizes, o convite do trabalho com Jesus, e se alistam nas fileiras do trabalho cristão. Estão crescendo e, também, fazendo crescer.

E um mundo novo, num milênio novo, pede idéias novas e vontade renovada. Atualmente, no campo material, destacam-se os grandes feitos da tecnologia, a crescente preocupação com o meio-ambiente e já é possível perceber o gérmen de uma nova cultura moral. São novos tempos a chegar, revelando caminhos e idéias até então irrelevantes, mas que hoje conquistam espaço na coletividade. Consequentemente, uma nova sociedade também coloca em voga outros problemas e dificuldades a serem superadas. É o egoísmo e o orgulho, as raízes de todo desequilíbrio e de toda infração à lei Divina, manifestando-se sob novos aspectos deste mundo em transformação. São os males modernos.

Entre eles, um dos mais notáveis é a ansiedade. Joanna de Ângelis (no livro *No Rumo da Felicidade*, capítulo *Sem Ansiedade*, pág. 125) diz que a ansiedade, por si só, não aparenta problemas e é natural quando precede os acontecimentos importantes da vida. O problema é quando, absorvido pela incerteza do futuro, o ser humano permite que a ansiedade torne-se dominante e perturbadora até o ponto onde não se vive mais o "hoje" por pensar-se apenas no "amanhã". No jovem, a ansiedade acaba realçando toda uma série de expectativas latentes de quem está iniciando a caminhada no mundo: "Consegurei um emprego bom? Será que vou passar no vestibular? E se meus amigos me deixarem?". Mas como antídoto ao desequilíbrio ansioso basta a fé raciocinada: nada é por acaso. O futuro que Deus reserva para cada um contém exatamente o que cada um necessita. Assim, não se trata do que o futuro nos trará, e sim de como vamos encarar o que o futuro trouxer.

Além da ansiedade, a consciência de culpa aparece como fator de desequilíbrio e castração do potencial do ser. A origem da culpa pode vir desde reminiscências de outras vidas ou da atual, registros de comportamentos inadequados que não foram bem "digeridos" psicologicamente, até a influência de pais tiranos e castradores, que freqüentemente acusavam e reprimiam violentamente os filhos. Mais tarde, quando a criança se torna jovem, sente-se culpada, negando-se a vivenciar felicidades e experiências positivas, por não considerar-se digna delas. A autopunição torna-se, então, a única forma do ser equilibrar o conflito psicológico que faz com que

a pessoa sinta-se prejudicial e má. Joanna de Ângelis (no livro *O Despertar do Espírito*, pág. 43) surpreende ao citar a culpa como "contributo psicoterapêutico valioso", esclarecendo que é preciso substituir o conceito de culpa pelo de responsabilidade, este último sendo uma "culpa lúcida, bem absorvida". Todo conflito culposo é fator de desequilíbrio, mas, quando bem trabalhado pela mente humana, converte-se em capítulo de valiosa experiência para o espírito.

De forma semelhante, a indiferença também instala-se como veneno discreto, minando o espírito. Joanna de Ângelis cita a indiferença, também no livro *O Despertar do Espírito* (pág. 122), como um desvio mais grave que o próprio ódio: "O ódio é uma forma de amor que enlouqueceu, sendo que a morte do sentimento de amor, muito pior do que o ódio, é a indiferença". O ser, quando indiferente, se desvincula de fatos e pessoas, excluindo-os do seu panorama social, quando muitas vezes são exatamente estas pessoas e fatos que deveriam prestar serviço valioso na evolução do espírito indiferente. Entre os perigos da indiferença incluem-se a máscara de aparente normalidade que provoca e o medo dos relacionamentos mais profundos com o próximo. Um exemplo, entre os jovens, é o "ficar", que, quando desprovido de compromisso, provoca grave perturbação emocional. É a indiferença, estabelecendo uma nefasta regra no envolvimento afetuosos: "vai ser só por esta noite". Este conflito, originado de insatisfação e decepção quanto à própria existência, é o perigoso início da morte dos sentimentos, e deve ser remediado, o quanto antes, através da mudança de foco de si mesmo para o próximo. Cedo ou tarde, o indiferente percebe que encontra a si mesmo no próximo, aprendendo o quão positivas podem ser as experiências interpessoais, quando vivenciadas sem nenhum obstáculo psicológico de culpa ou ansiedade.

Embora a ansiedade, a culpa e a indiferença assombrem o inconsciente do homem novo que desperta, nada temos a temer. Os jovens, a nova geração de trabalhadores do Cristo, tem na Doutrina Espírita a base indestrutível para a seara de trabalho renovador. E se o mal reveste-se de novas faces na atualidade, por que não encará-las como novos campos de aprendizado da natureza humana? Pois é através da exploração progressiva de nossos potenciais físicos, mentais e espirituais que, um dia, na Perfeição de afinidade com a Lei, gozaremos, conforme os Espíritos nos asseguram, da felicidade perene, no seio de Deus.

José Carlos Tinoco

Por ser paciente, o sol dá vida à Terra

Bom Ânimo

Antonio Rubatino

O ambiente do hospital era sufocante.

A visita a um amigo ou parente ou mesmo uma missão fraternista apresenta uma conotação própria. Ir à busca de auxílio para si mesmo, entretanto, é coisa bem diversa, diferente. Assusta. Nossa fé, na maioria das vezes, é claudicante, tênue, senão ausente.

Naquele dia, experimentava, pessoalmente, a contrariedade da situação de enfermo. Era o paciente. Internado na busca de melhoria para os males que refletiam no corpo físico. A pressão arterial estava alterada, uma sensação de forte opressão no peito refletia-se por todo o tórax. A cabeça espelhava os reflexos da dificuldade. Um vendaval de pensamentos de rumo incerto.

Em dado momento, recebeu com alento a visita de uma enfermeira. Seu olhar era tranquilizante. Foi logo perguntando:

- Como está, meu caro?
- Acho que mal.
- Mas, por quê? Tenha bom ânimo!

- Bom ânimo?
- As dificuldades são passageiras!
- !?!
- Você está sendo muito bem cuidado aqui, não?

- Sim... Estou - respondeu depois de pensar um pouco.

- Então?
- O problema é comigo mesmo. Alguma coisa me diz que vou desencarnar... Morrer, sabe? Isso está me deixando muito angustiado.

- Mas por que meu amigo? Tudo na vida tem um curso tão natural.

- Natural? Eu tenho dois filhos para cuidar. E família também.

- Você sabe orar? - perguntou.

- Sim, sei.

E logo indagou:
- Qual é o seu nome?

- Alda.
E aí, a enfermeira, solícita voltou a falar:

- Se importaria se fizéssemos uma oração por você?

- Oração? De forma alguma. Pode fazer. Qualquer coisa. O que precisar.

- Aguarde um pouco que vou trazer uma amiga. Fique tranquilo. Volto já.

Foram poucos minutos que pareciam uma longa espera. O mal estar não deixava margens para confiança. Estava mal mesmo. Precisava de assistência urgente. O futuro incerto parecia cada vez mais presente. Mostrava-se assustado. Aflição.

Foi aí que chegaram duas enfermeiras. Alda e uma outra cujo nome não conseguiu memorizar. Postaram-se ao redor do leito, de forma silenciosa. Alguém que não pode precisar quem, leu pequeno trecho evangélico: "Vinde a mim todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei comigo que sou brando e humilde de coração e achareis repouso para vossas almas, pois é suave o meu jugo e leve o meu fardo. Mateus, cap. XI, vs. 28 a 30).

Estranha sensação de paz se apossou do internado.

Logo a seguir, começaram a orar. Faziam a prece numa linguagem ininteligível. Tentava de todo modo entender o que diziam, mas não conseguia. Entregou-se então. Percebeu que as orações



incluíam movimentos suaves de mãos e braços. Sentiu que recebia uma transfusão de energias. Um passe? Pensou. Sim. Isso mesmo. Por essa ocasião já era adepto do espiritualismo, mas sem maior convicção. Tangenciara o Espiritismo, mas este não estava, ainda, dentro dele.

As sensações eram tranquilizadoras. Sentiu um bem estar indizível. Após a sessão, Alda falou:

- Pediram-lhe um Raio-X, não é?

- Sim - respondeu.
- Vamos lá ao serviço de radiografias.

Amparado por aquelas criaturas simpáticas e amigas chegou ao local do exame.

Viu que Alda falou alguma coisa. Perguntou o que havia dito. Ela acenou com a cabeça e disse:

- Nada. É com minha amiga aí. Olhou para trás, meio desconcertado.

- !?!
Não viu ninguém. Alda também logo desapareceu nos corredores do hospital.

Que pessoa humana, pensou. Uma profissional admirável. Deve ser um orgulho para a categoria. Enaltece o hospital. Valoriza a vida.

Logo teve alta. Voltou para casa. Melhorou muito. Sentia-se outro. Muito mais bem disposto.

Procurou lembrar-se de uma expressão usada por Alda: "Bem animado"? Não. Parecia iniciado com Bom. Isso! "Bom Ânimo".

Resolveu voltar ao hospital para agradecer o bom atendimento que havia recebido. Comprou flores para presentear Alda e sua assistente. Esteve no pavimento onde havia sido atendido. Perguntou pela enfermeira. Não estava de plantão. Pediu para identificar quando estaria de novo. Não souberam responder. Indagou na administração para obter o telefone, endereço ou informações da escala de trabalho.

- Quando estive internado aqui?
- Há duas semanas atrás.

- Não temos ninguém aqui em nossos quadros com esse nome, senhor.

- Tem certeza?
- Claro! Estou consultando o cadastro de empregados e colaboradores voluntários.

Não teve mais dúvidas. Seu "bom Ânimo" era agora outro...

Vida

"Por muito tempo eu pensei que a minha vida fosse se tornar uma vida de verdade".

Mas sempre havia um obstáculo no caminho, algo a ser ultrapassado antes de começar a viver, um trabalho não terminado, uma conta a ser paga.

Aí sim, a vida de verdade começaria.

Por fim, cheguei à conclusão de que esses obstáculos eram a minha vida de verdade. Essa perspectiva tem me ajudado a ver que não existe um caminho para a felicidade.

A felicidade é o caminho! Assim, aproveite todos os momentos que você tem.

E aproveite-os mais se você tem alguém especial para compartilhar, especial o suficiente para passar seu tempo e lembre-se que o tempo não espera ninguém. Portanto, pare de esperar até que você termine a faculdade;

até que você volte para a faculdade;

até que você perca 5 quilos;
até que você ganhe 5 quilos;
até que você tenha tido filhos;
até que seus filhos tenham saído de casa;

até que você se case;
até que você se divorcie;
até sexta à noite;
até segunda de manhã;

até que você tenha comprado um carro ou uma casa nova;
até que seu carro ou sua casa tenham sido pagos;

até o próximo verão, outono, inverno;
até que você esteja aposentado;

até que a sua música toque;
até que você tenha terminado sua bebida;

até que você esteja sóbrio de novo;
até que você morra;

E decida que não há hora melhor para ser feliz do que AGORA MESMO...

Lembre-se:

"Felicidade é uma viagem, não um destino".

(Henfil)

Leitura do Mês



O EVANGELHO POR FORA

Criteriosa pesquisa histórica-exegética sobre temas bíblicos e evangélicos estudando sobre a origem do Evangelho, sua tradição oral, sua historicidade, etc.

Vale a pena conferir!

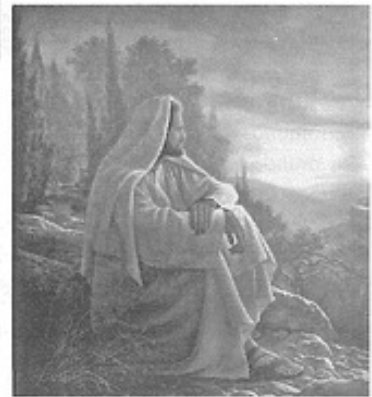
Os problemas examinados com bondade, perdem tamanho

ESCLARECENDO O EVANGELHO

A CONVERSA COM NICODEMOS

João, 3:1-15

- 1 - Havia um homem dentre os fariseus, chamado Nicodemos, chefe dos judeus.
- 2 - Este veio ter com Jesus, de noite, e disse-lhe: "Rabbi, sabemos que és mestre vindo da parte de Deus, pois ninguém pode fazer essas demonstrações que fazes se Deus não estiver com ele".
- 3 - Jesus respondeu-lhe: "Em verdade, em verdade te digo, que se alguém não nascer de novo (do alto) não pode ver o Reino dos céus".
- 4 - Perguntou-lhe Nicodemos: "Como pode um homem nascer sendo velho? Pode porventura entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe e nascer?"
- 5 - Respondeu-lhe Jesus: "Em verdade, em verdade te digo, que se alguém não nascer de água e de espírito não pode entrar no Reino de Deus;
- 6 - o que nasceu da carne é carne, o que nasceu do espírito é espírito.
- 7 - Não te maravilhes de eu te dizer: é-vos necessitado nascer de novo (do alto);
- 8 - o espírito age onde quer, e ouves sua voz, mas não sabes donde vem nem para onde vai; assim é todo aquele que nasceu do espírito".
- 9 - "Como pode ser isto?", perguntou-lhe Nicodemos.
- 10 - Respondeu-lhe Jesus: "Tu és o mestre de Israel e não entendes estas coisas?"
- 11 - Em verdade, em verdade te digo, que sabemos o que sabemos e testificamos o que vimos, e não recebemos nosso testemunho?
- 12 - Se vos falei de coisas terrenas e não me credes, como creereis se vos falar de coisas celestiais?
- 13 - Ninguém subiu ao céu senão aquele que desceu do céu, a saber, o Filho do Homem.
- 14 - Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado.
- 15 - Para que todo aquele que nele crê, tenha a vida futura".



Passa-se o fato com um fariseu de nome grego, Nicodemos ("vencedor do povo"). Seu nome aparece mais duas vezes apenas, sempre em João (7:5 e 19:39). Era doutor da Lei e chefe dos judeus, o que indica pertencer ao Sinédrio. Procura Jesus à noite, hora mais propícia para uma conversa particular, acrescentando a circunstância da prudência de não ser visto.

Nicodemos dá a Jesus o título de Rabbi, tratando-o como igual, e explica as razões por que o considera também Doutor da lei: as demonstrações de obras e palavras.

Jesus fala em nascer "de novo" ou "do alto". Jesus inicia a conversa afirmando que ninguém pode ver o Reino dos Céus (mais abaixo é usado "Reino de Deus" como sinônimo perfeito) se não nascer e novo, ou do alto. Nicodemos indaga "como pode nascer pela segunda vez um homem velho, se poderá voltar para o ventre materno". Essa pergunta revela que o mestre de Israel entendeu "de novo" sem a menor dúvida.

O Rabbi não retira o que disse: ao contrário, confirma-o, especificando que o nascimento deverá ser "de água e de espírito"; e dizendo mais: "que o que é carne nasce da carne e o que é espírito provém do espírito". E repete: é necessário nascer de novo (ou do alto). Depois acrescenta: "o espírito age onde quer". As traduções vulgares trazem "o vento sopra onde quer". Ora, a palavra grega "pneuma" é

repetida no original cinco vezes nos quatro versículos (5, 6, 7 e 8). Por que traduzir quatro vezes por "espírito" e uma vez por "vento"?

Jesus muda de tom. Torna-se mais solene, eleva os conceitos e penetra assuntos mais profundos. Admira-se que Nicodemos não o entenda. Salienta que entre os dois há uma diferença: Nicodemos é "o doutor de Israel", enquanto ele, Jesus, não havia feito os cursos oficiais. Salienta, então, que até aqui falou de coisas terrenas, e não foi entendido. Que sucederá se falar das celestiais (espirituais)?

Há uma interpretação fixada como dogma, que é a adotada pela igreja Católica Romana. Jesus diz a Nicodemos que a criatura só pode obter o Reino de Deus (salvar-se) se renascer pela água (que é mesmo a água física do batismo) e pelo espírito (que é a infusão do Espírito Santo). Daí ser traduzido o versículo 8 por "o vento sopra onde quer", como um simples exemplo da liberdade do Espírito. O batismo é um rito de iniciação que se tornou um "sacramento". A palavra latina *sacramentu* corresponde aos mistérios que se aplicavam aos catecúmenos (profanos que haviam recebido a instrução oral e estavam prontos para ser "iniciados" nos mistérios). Nesse sentido era usada a palavra grega *mysterium*, com o sentido de "coisa oculta", segredo não revelável a estranhos. O sacramento do batismo é a junção da água e das palavras que dão o Espírito,

e se define: "sinal sensível que exprime e produz a graça santificante, permanentemente instituído por Jesus Cristo".

A interpretação fisio-realista é aquela aceita pelos espiritistas como ensino da realidade fisiológica do que ocorre com as criaturas. A tradução é "de novo", tal como a entendeu Nicodemos, que pergunta como pode "o homem, depois de velho, entrar pela segunda vez no ventre materno". A essa indagação, longe de protestar que não era isso o que queria dizer, Jesus insiste e confirma suas palavras: "e o que te disse: indispensável se torna que o homem nasça de água (isto é, materialmente, com o corpo denso, dado que o nascimento físico é feito através da bolsa d'água do líquido amniótico) e de espírito (ou seja, que adquira nova personalidade no mundo terreno, em cada nova existência, a fim de progredir)". Se Nicodemos entendeu a letra as palavras de Jesus, o Mestre as confirma à letra e reforça seu ensino. Com efeito, o espírito, ao reentrar na vida física, pode ser considerado novo espírito que reinicia suas experiências esquecido de todo o passado. Em grego não há artigo diante das palavras "água" e "espírito". Não é, portanto, nascer da água do batismo, nem do espírito, mas de água (por meio da água) e de espírito (pela reencarnação do espírito).

Daí a explicação que se segue: "o que nasce da carne é carne", isto é, é o corpo físico,

com toda a hereditariedade física herdada do corpo dos pais; e o que nasce do espírito e espírito", ou seja, o espírito que reencarna provém do espírito da última encarnação, com toda a hereditariedade pessoal que traz do passado. E Jesus prossegue: "por isso não te admires de eu te dizer: é-vos necessário nascer de novo". Observe-se a diferença de tratamento: "dizer-TE" no singular, e "é-VOS" no plural, porque o renascimento é *para todos*, não apenas para Nicodemos. E mais: "o espírito sopra (isto é, age, reencarna, se manifesta) onde quer, e não sabes donde veio (ou seja, sua última encarnação), nem para onde vai (qual será a próxima).

As palavras de Jesus foram de molde a embaraçar Nicodemos, que indaga: "como pode ser isso?" E Jesus: "Tu que (entre nós dois) és o Mestre de Israel, te perturbas com estas coisas terrenas? Que te não acontecerá, então, se te falar das coisas celestiais (espirituais)?"

Logicamente Jesus não podia esperar que Nicodemos entendesse as outras interpretações mais profundas desse ensinamento (como dificilmente poderia ter querido ensinar o rito do batismo, que não havia ainda sido instituído nem ordenado por ele, a essa época, quando só havia o "batismo" de João).

Marcelo Orsini

Baseado em estudos de Carlos Torres Pastorino

A paciência oferece medicamento eficaz

A Propósito de Kardec

Em meados do século dezanove, a divulgação maciça de fenômenos fizeram com que a possibilidade de comunicação com o mundo espiritual se apresentasse como algo novo, atraindo a atenção de pessoas que brincavam com aquilo. O Professor Rivail, que adotaria posteriormente o nome Allan Kardec, tinha a curiosidade típica do intelectual sem preconceitos e sentiu-se naturalmente atraído.

Era a pessoa certa: com amplos conhecimentos em diferentes áreas, conhecedor de diversas línguas, educador respeitado e com obras publicadas, ao chegar às primeiras reuniões, o teor das comunicações já foi outro. As brincadeiras de perguntar futilidades terminaram, a possibilidade de espíritos zombeteiros participarem foi tolhida. Sua estatura moral e intelectual impunha seriedade. Percebe-se que desde esse primeiro contato foi sendo sedimentado o ambiente espiritual para as comunicações do Espírito de Verdade.

A codificação, como se sabe, foi organizada quase totalmente em forma de questionário, e as questões formuladas, por seu teor, encadeamento inteligente e didático, profundidade e abrangência sobre todos os aspectos imediatos e os transcendentes da humanidade, oferecem uma dimensão da sólida preparação de Kardec para a missão da codificação espírita. A começar pela primeira pergunta, "o que é Deus?", que revela, além da inegável intuição, abertura intelectual e uma falta de preconceitos tal que possibilitou, de imediato, a ampliação do conceito para uma distância inimaginável em relação à imagem histórica que se tinha do Criador.

Como cientista, tinha noção precisa de método, razão porque foi bastante cuidadoso, repetindo as perguntas a médiuns de diferentes locais obtendo, em essência, o mesmo resultado. Buscou, assim, a universalidade das respostas e pôde avalizá-las. Em favor dessa credibilidade, foi importante também que tenha utilizado médiuns de tenra idade: é difícil imaginar que adolescentes detivessem informação suficiente para dar suporte à produção dos textos que estruturaram a codificação, especialmente considerando que isso se deu no século XIX.

Esses são indicativos seguros da característica missionária de Kardec. Mas há outros, textuais. Chega a ser surpreendente o detalhamento revelado, por exemplo, na possibilidade de sua

substituição se não cumprisse a missão. Nesse caso "um outro te substituiria, porque os desígnios do Senhor não repousam sobre a cabeça de um homem", revela o Espírito de Verdade, apontando para o livre arbítrio que poderia levá-lo a dizer não [Obras Póstumas, 2ª Parte, comunicação de 12jun1856].

A ele foi dito que sua missão seria rude, que não bastaria escrever alguns livros e permanecer na tranquilidade do lar. Teria que se expor. Haveria forças contrárias, sacrifício do bem-estar, da saúde e talvez da própria vida. Não bastaria inteligência: para cumprir sua missão seria necessário humildade, modéstia e desinteresse, coragem, perseverança e uma firmeza inabalável. Seria preciso ainda "prudência e tato para não comprometer o sucesso por medidas... palavras intempestivas... devotamento, abnegação, e estar pronto para todos os sacrifícios" [Obras Póstumas, idem].

Se o Espírito de Verdade relacionou tais qualidades, sabia que Kardec as possuía. Nesse sentido, ele estava à frente de seu tempo. Suely Caldas Schubert, em palestra por ocasião da abertura da Semana Kardec em Belo Horizonte [G.F.E.I. Scheilla, 29set02], lembrou Calderaro - citado por André Luiz no capítulo 9 de No Mundo Maior - que afirma que "o homem, para auxiliar o presente, é obrigado a viver no futuro da raça". Kardec viveu no futuro da raça, uma das razões porque seu trabalho é tão atual. A obra dos espíritos voltava-se para o futuro da humanidade, necessitando naquele momento do concurso de um homem assim.

Que sirva este momento, em que o lembramos por ocasião da comemoração de seu aniversário, em 3 de outubro, para reflexão sobre as bênçãos recebidas com o advento do Espiritismo e a participação de cada um de nós em seu presente.

Celso D. Sabatini



Durante séculos e séculos viemos nos burilando, como seixos no leito de um rio caudaloso de lágrimas, de sofrimentos, de torturas. Muitas vezes, desejamos uma situação melhor, mas éramos pedras, insensíveis, a rolar e a burilar todas aquelas arestas necessárias, para nos transformarmos, finalmente, em pedras que não ferem.

Quantas e quantas vezes caminhamos com a nossa vestimenta rota, embora sentados em cadeiras de veludo, de ouro, usando os pergaminhos do mundo, trazendo sobre a cabeça o peso de responsabilidades enormes e chegamos mendigos esfarrapados, até podermos vestir a túnica dos escolhidos... Todas as criaturas que habitam o orbe têm um pesado passado de vidas pretéritas. Todos aprendem nesse rolar de provas, nesse chorar de dores, como melhor viver, alcançar o progresso, evoluir, mudar os valores. São lutas e lutas que se fazem no interior de cada um e que ninguém percebe.

Nessa luta cotidiana, nesse viver consigo mesmo, é que as criaturas vão se aprimorando. Já passaram por todas as religiões, já caminharam por muitos continentes, já falaram tantos idiomas, para agora aprenderem o idioma do amor, o idioma da caridade, o idioma da solidariedade, do desprendimento; desvestirem-se do orgulho e do egoísmo, para se cobrirem com a força da benemerência.

Meus caros irmãos, Jesus tem sido essa força permanente a nos instruir, a nos amparar, a nos falar dentro do seu Evangelho que é possível, sim, englobarmos, dentro de nossas almas, valores espirituais imensos. Mas é preciso persistência, é preciso aquele dia a dia permanente de vigília e vigilância. Vigília para não mergulharmos na sombra, vigilância para estarmos sempre atentos contra os ataques dessa mesma sombra. Mas, se somos

MENSAGEM

servos da luz, a própria luz fala em nós e o equilíbrio irá nos colocar sempre numa posição de proteção.

É preciso não cansar nessa luta, porque como a sombra é muito numerosa, ela não cansa, ela está sempre disponível. Todavia, aqueles que estão no bem, quantas vezes deixam os braços caírem na inércia e não fazem mais nada... O bem, é preciso contruí-lo dentro de nós, é preciso lapidá-lo. O mal, todos nós já somos, todos somos uma soma de males e males que fomos amalhando nas nossas experiências. Mesmo nós, do plano espiritual, inclusive eu que estou aqui a falar com vocês, claro que terei experiências carnis ainda, terei muito que aprender com aqueles que são superiores a mim. Companheiros de ideal cristão, jamais se cansem de fazer o bem, jamais esmoreçam em defesa do bem, jamais deixem de ajudar o infeliz e o pequenino desprotegido. Lembrem-se de que o orgulho, o egoísmo e a vaidade são grandes empecos para a evolução. E, por intermédio da caridade, é que nós conseguimos, realmente, essa libertação. Entremos na casa do humilde e na casa daquele que muito possui com a mesma simplicidade e o mesmo respeito. Por quê? Porque as pessoas têm valor igual para aquele que é cristão. Porque todas as pessoas são iguais perante Deus, aqueles que vocês amam e aqueles que vocês não amam. Para Deus, são todos iguais. Assim, meus caros irmãos, saibamos ser diferentes daquilo que fomos ontem. Realizar na nossa vida tudo que for possível, para não chegarmos com uma pesada bagagem que vai nos impedir de acompanhar os passos leves daqueles que vão à nossa frente.

Que o Mestre nos ampare e que a misericórdia da Virgem Santíssima nos ampare a todos!

Joseph Gleber

(Mensagem recebida por psicofonia pela médium Shyrlene Soares Campos, Núcleo Servos Maria de Nazaré - Uberlândia - MG)

Investe contra a vaidade própria - rainha da ilusão que oculta jovialmente

CHICO SEMPRE CHICO

Quem substituirá Chico Xavier?

Pessoas estão nos perguntando: Quem será o substituto de Chico Xavier?

Analisando a história da evolução humana, podemos concluir que ninguém substitue alguém nas tarefas dos grandes missionários.

Moisés, o grande legislador e médium, não precisou ser substituído, para que o judaísmo permanecesse firme por muitos milênios...

Sócrates, o precursor do Cristianismo, não foi substituído, por ninguém e os seus conceitos são respeitados e seguidos até os dias atuais...

Jesus, o Mestre dos Mestres, é cada vez mais amado pela humanidade, sem que necessitasse ter um substituto...

Allan Kardec, o codificador da Doutrina Espírita, não precisou de sucessores para que o Espiritismo alcançasse estágio tão elevado, não só no Brasil, como em muitos outros países...

Do mesmo modo Chico Xavier, não precisa de sucessores, nem de substitutos para que as suas obras sejam reconhecidas e seguidas, hoje como no futuro...

Mas, se alguém surgir como candidato a substituí-lo, deverá apresentar em seu "currículo":

Extrema bondade no coração;
Capacidade de amar os inimigos;
Preparo físico para trabalhar 22 horas por dia em favor do bem;
Esquecer de si mesmo, em favor do próximo, em tempo integral;
Ser um fiel seguidor de Allan Kardec;
Além de toda bondade para com o próximo terá que realizar algumas tarefas não muito simples...

Ser capaz de engolir uma barata que surgisse na sopa, para evitar constranger o amigo que a ofereceu.

Chico Xavier lambeu...
Suportar calúnias e perdoar o caluniador.
Chico Xavier perdoou...
Num encontro fraternal, colocar no colo um cão todo enlameado, que o público chutasse, tentando livrar-se dele.
Chico Xavier fez isto...

Realizar o culto do Evangelho do Lar para as prostitutas, num prostíbulo.

Viver em quase extrema pobreza e recusando-se a receber milhões de reais de direitos autorais de 412 obras mediúnicas.

Assim viveu Chico Xavier...
Enfim, poderíamos concluir dizendo o seguinte:
Se o candidato tiver capacidade de realizar todas as tarefas aqui expostas, estará demonstrando grande elevação espiritual e nesse caso, deixará de querer substituir Chico Xavier, para ser simplesmente...
Um servidor de Jesus."

Miguel Pereira



Qual a diferença entre provação e expiação?

- Provação é a luta que ensina ao discípulo rebelde e preguiçoso a estrada do trabalho e da edificação espiritual. A expiação é a pena imposta ao malfeitor que comete um crime.

A lei da prova e da expiação é inflexível?

- Os tribunais da justiça humana, apesar de imperfeitos, por vezes não comutam as penas e não beneficiam os delinquentes com o "sursis"?

A inflexibilidade e a dureza não existem para a misericórdia divina, que, conforme a conduta do Espírito encarnado, pode dispensar na lei, em benefício do homem, quando a sua existência já demonstre certas expressões do amor que cobre a multidão dos pecados.

Como se verifica a queda do Espírito?

- Conquistada a consciência e os valores racionais, todos os Espíritos são investidos de uma responsabilidade, dentro das suas possibilidades de ação, porém são raros os que praticam seus legítimos deveres morais, aumentando os seus direitos divinos no patrimônio universal.

Colocada por Deus no caminho da vida, como discípulo que termina os estudos básicos, a alma nem sempre sabe agir em correlação com os bens recebidos do Criador, caindo pelo orgulho e pela vaidade, pela ambição e pelo egoísmo, quebrando a harmonia divina pela primeira vez e penetrando em experiências penosas, a fim de restabelecer o equilíbrio de sua existência.

Fonte: O Consolador - Chico Xavier/Emmanuel

O LIVRO DOS ESPÍRITOS



Allan Kardec

456 - Os Espíritos vêem tudo o que fazemos?

- Podem vê-lo, pois estais incessantemente rodeados por eles. Mas cada um só vê aquelas coisas a que dirige a sua atenção, porque eles não se ocupam das que não lhes interessam.

457 - Os Espíritos podem conhecer os nossos pensamentos mais secretos?

- Conhecem muitas vezes, aquilo que desejaríeis ocultar a vós mesmos; nem atos, nem pensamentos podem ser dissimulados para eles.

457a - Assim sendo, pareceria mais fácil ocultar-se uma coisa a uma pessoa viva, pois não o podemos fazer a essa mesma pessoa depois de morta?

- Certamente, pois quando vos julgais bem escondidos, tendes muitas vezes ao vosso lado uma multidão de Espíritos que vos vêem.

458 - Que pensaria de nós os Espíritos que estão ao nosso redor e nos observam?

- Isso depende. Os Espíritos levianos riem das pequenas traquinices que vos fazem, e zombam das vossas impaciências. Os Espíritos sérios lamentam as vossas trapalhadas e tratam de os ajudar.

O DIA A DIA DO COLÉGIO PROFESSOR RUBENS ROMANELLI

A comemoração das festividades do Dia das Crianças e do Dia dos Professores contou com programação especial no mês de outubro.

Além de lanche especial para os alunos, aconteceram oficinas variadas, onde os alunos puderam comemorar se divertindo, aprendendo técnicas e expressando sentimentos. As oficinas foram: patwork; origami; flores de balão; cartões personalizados; caminhada até lá na reserva florestal e ainda, projetos como o Poetizando e o Musicar - com brincadeiras usando a poesia e a música.

Uma novidade foi a atividade dos alunos da 8ª série, que fizeram uma manhã de brincadeiras com as crianças da Creche José Grosso, e levaram além de diversão, algumas guloseimas para a criançada.

Estão todos com muita expectativa na reta final da construção da quadra. Felizmente vimos contando com o apoio de muitos amigos, que com

trabalho, doação de material e com muita disposição, vêm tomando real mais um antigo sonho da Fundação. Com a quadra concluída, para 2003 será possível incrementar ainda mais a programação de atividades do Colégio, assim como as promoções para arrecadação de recursos, que em parceria com os SÓCIOS PADRINHOS, irá ampliar as possibilidades de realização. E final de ano, além de momento de avaliações e planejamento do ano prestes a chegar, é momento de agradecer.

OCOLÉGIOPROFESSORRUBENS ROMANELLI aproveita para agradecer a todos que, de formas variadas, vêm conosco fazendo parte deste esforço de transformação através da educação.

Um grande abraço para vocês e seus familiares. Que em 2003 possamos juntos continuar aproveitando as oportunidades de fazer, fazer e fazer...

CARTAS DO Leitor

Querido Waldomiro,

Sua gentil carta nos incentiva e impulsiona a continuar nossa trajetória da divulgação desta doutrina tão consoladora.

Acredite não somos merecedores de tantas palavras amorosas, somos sim devedores de Jesus e procuramos nova jornada, novos caminhos...

Ore por todos nós e também receba os votos de paz e luz de todos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

A Direção

Queridos irmãos do Jornal Evangelho e Ação e de todo o grupo da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, além de mensageiros de paz, alegria e amor... vocês são um sorriso, um mão que se esforça no dia-a-dia para levantar os seus semelhantes que passam por vários problemas na vida. Vocês revigoram as nossas forças nessa jornada que é a vida através deste jornal.

Atenciosamente,
Waldomiro Caetano da Silva
Augusto de Lima - MG

Não te empolgues com as facilidades que te advêm. Analise e pense



Canfinho da Criança

No reino dos Dentes

ESTORINHA INTUITIVA E ARTE ... RICARDO JANSEN



QUAL É O PAÍS DOS DENTES?... POIS É!... SEMPRE CHEIO DE DOCES, BOLOS E QUITUTES, CERTA VEZ ELE FOI ATACADO PELOS GUERREIROS DA RAINHA CÁRIE QUE DESEJAVAM ROUBAR A COMIDA DO LUGAR!

MENINOS, DEFENDAM O NOSSO PAÍS! MOSTREM QUEM MANDA AQUI!



ALTO LÁ! DAQUÍ VOCÊS NÃO VÃO PASSAR!

ÉÉÉ BEBÉÉÉ VAMOS VER QUEM PODE MAIS!

A BATALHA COMEÇOU...E NÃO DUROU MUITO...



QUANDO SOUBE QUE OS SOLDADOS RETORNARAM, PANELÃO MANDOU FAZER UMA FESTA POIS QUERIA DISTRIBUIR ALGUMAS MEDALHAS MAS...



...NÃO...

...ESPERAVA...

...VÊR...

...O QUE VIU...

MAGESTADE!... FOMOS DERROTADOS.

MAS FOI UMA TERRÍVEL BATALHA E LOGO ELES ALCANÇARÃO A NOSSA CIDADE!

- O QUE VOU FAZER? - PENSOU O REI
- A CÁRIE É MAIS PERIGOSA DO QUE IMAGINEI! SE NÃO VENCERMOS EM BREVE TODO O REINO FICARÁ ESTRAGADO!



ENTÃO CHAMOU O SÁBIO, OS GENERAIS, E FALOU:

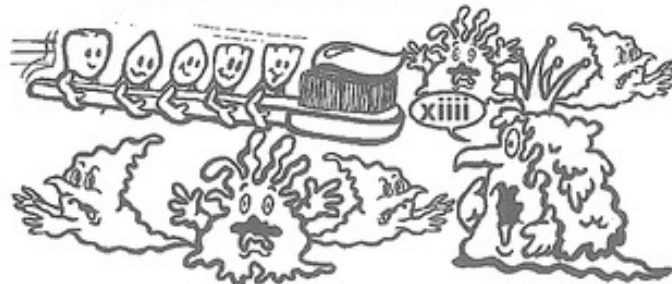
MENINOS, A ÚNICA COISA QUE UM REI PODE FAZER É MANDAR...ENTÃO ESTOU MANDANDO VOCÊS SE VIRAREM PRA SALVAR O REINO...VÃO E FAÇAM O FAVOR DE NÃO DEMORAR!...FICAREI AQUI TORCENDO!



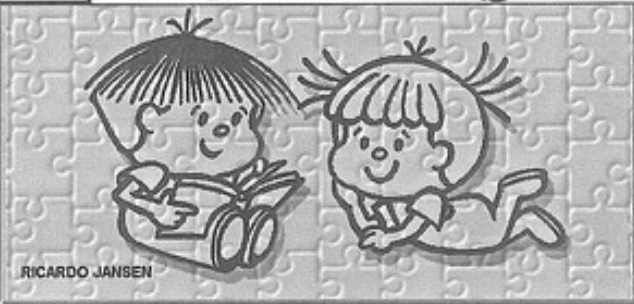
QUANDO, APÓS ALGUNS DIAS A CÁRIE E SEUS SOLDADOS CHEGARAM, SOMENTE O SÁBIO ESTAVA ÀS PORTAS DA CIDADE. SAIA QUE VAMOS ENTRAR ÔÔ MANÉ!



-QUEREMOS CONVIDÁ-LOS PARA A FESTA DE BOAS VINDAS QUE FIZEMOS PARA VOCÊS...SEJAM BEM VINDOS! - EXPLICOU-SE O SÁBIO.
-ÓTIMO...NÓS MERECEMOS!!! - ALEGROU-SE A RAINHA.
CONTUDO, AO ENTRAR NA CIDADE UMA SURPRESA À ESPERA...
-FUJAM...FUJAM!!! -GRITOU AO VER A ARMA SECRETA QUE OS DENTES INVENTARAM. ERA UMA COISA BEM SIMPLES MAS, COMO ELA DETESTAVA LIMPEZA, TRATOU DE ESCAPAR CORRENDO!
ASSIM, PARA ALEGRIA DE TODOS E FELICIDADE GERAL DA NAÇÃO, O REINO FOI SALVO E PÔDE CONTINUAR BRILHANTE E SAUDÁVEL.



É SEMPRE BOM CUIDAR DO ESPÍRITO MAS NÃO SE PODE ESQUECER DE CUIDAR DO CORPO.



RICARDO JANSEN

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO Nº
7317251401
ECT/DRMG
FRAT. ESP. IRMAOGLACUS

Quem joga lixo dentro de si, acaba sufocado